

IMPACTO DA RETINOPATIA DIABÉTICA EM CAMPANHA DE PREVENÇÃO DA CEGUEIRA

(THE IMPACT OF DIABETIC RETINOPATHY IN A BLINDNESS PREVENTION CAMPAIGN)

Débora Mayumi Sugano;Dérica Camargo Serra*;*

Renata Canovas;Rodrigo Andrade de Barros*;*

*José Ricardo C. Lima Rehder***

Resumo

Objetivo: Demonstrar a incidência de retinopatia causada pelo diabetes mellitus, constatada pela Disciplina de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC - SP (FMFUABC -SP), em um dia de campanha no município de São Bernardo do Campo – São Paulo, bem como demonstrar a importância destas campanhas para a prevenção da cegueira.

Resultados: 1464 pessoas foram triadas através da glicemia capilar, sendo que 215 (14,7%) eram diabéticos, e destes, 53 (25%) possuíam retinopatia diabética ao exame oftalmológico, porém somente 5 (9,5%) sabiam ser portadores da doença.

Conclusão: Esta campanha ressaltou a alta incidência (22,3 %) de retinopatia pelo diabetes encontrada na população diabética.

Palavras chave: retinopatia diabética; prevenção da cegueira

Summary

Purpose: To demonstrate the incidence of diabetic retinopathy detected in the Department of Ophthalmology from Faculdade de Medicina da

Fundação do ABC - SP (FMFUABC - SP), in a one day campaign in São Bernardo do Campo – São Paulo, instead of showing the value of these campaigns for the blindness prevention.

Results: 1464 people were selected by the capillary glucose level, which 215 (14,7%) were diabetics, of them, 53 (25%) had have diabetic retinopathy in the ophtalmologycal exam, but only 5 (9,5%) knew about their disease.

Conclusion: This campaign remarks the high incidence (22,3%) of diabetic retinopathy.

Key words: diabetic retinopathy; blindness prevention

Introdução

A retinopatia diabética é a causa mais frequente de cegueira, na qual a prevenção é possível, em adultos dos países desenvolvidos.¹ No Brasil, a doença atinge 7,6% da população, segundo o Ministério da Saúde.²

De forma geral, é alta a severidade das complicações oftalmológicas no paciente diabético, sendo que 50% destes sofrem com estas complicações.²

São vários os fatores que influem na

* Médico Residente do 1º ano da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC – SP (FMFUABC – SP)

** Professor Titular da Disciplina de Oftalmologia da FMFUABC – SP e Professor Adjunto-Doutor da UNIFESP-EPM

Trabalho realizado na Faculdade de Medicina da Fundação do ABC – SP

Endereço para correspondência: Prof. Dr. José Ricardo Rehder

Av. Indianópolis, 1005, CEP 04063 – 001 - Moema – São Paulo – Brasi / e-mail: clinica@visao2020.com.br

retinopatia diabética, como a idade do paciente, duração do diabetes mellitus, níveis de glicemia, do colesterol e de triglicérides, presença de hipertensão, entre outros.^{2,3} Neste trabalho, serão analisados, principalmente, a idade, a duração da doença e o sexo, ressaltando a importância da informação para um adequado controle glicêmico e prevenção de complicações oculares.

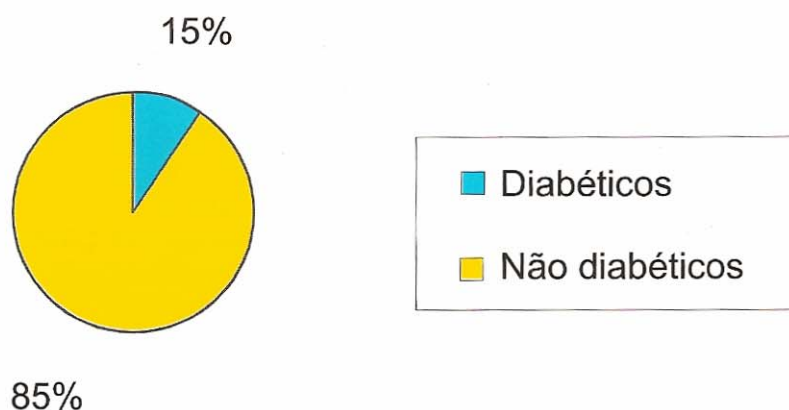
Objetivo

Este trabalho visa avaliar a incidência e a prevalência de retinopatia diabética constatadas pela Disciplina de Oftalmologia da FMFUABC, em um dia de campanha no município de São Bernardo do Campo – São Paulo, bem como ressaltar a importância de tais campanhas para a prevenção da cegueira.

Resultados

Do total de 1464 pessoas atendidas, 215 (14,7%) eram suspeitas ou sabidamente diabéticas, destas, apenas 155 (72%) sabiam ser portadores de diabetes mellitus (gráfico 1).

Gráfico 1 - Pacientes diabéticos e não diabéticos



Observou-se que 103 (47,9%) pacientes diabéticos eram do sexo feminino e 112 (52,1%) eram do sexo masculino. A idade variou entre 20 a 90 anos, sendo 18 (8,3%) com idade entre 21 a 40 anos; 103 (48%) entre 41 a 60 anos; 91 (42,3%) entre 61 e 80 anos; e 3 (1,4%) com idade superior a 80 anos (tabela 1).

Tabela 1 - Idade dos pacientes

| FAIXA ETÁRIA | DIABÉTICOS | | DIABÉTICOS COM RETINOPATIA | |
|-----------------|------------|-------|----------------------------|-------|
| 21 a 40 anos | 18 | 8,3% | 3 | 5,7% |
| 41 a 60 anos | 103 | 48% | 20 | 37,7% |
| 61 a 80 anos | 91 | 42,3% | 29 | 54,7% |
| Mais de 81 anos | 3 | 1,4% | 1 | 1,9% |
| TOTAL | 215 | 100% | 53 | 10% |

Pacientes e Métodos

A Disciplina de Oftalmologia da FMFUABC, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo, coordenou a campanha “Diabetes – ABC”, no qual foram atendidos por uma equipe multidisciplinar, 1464 pessoas com idade superior a 20 anos.

Foram realizadas aferições da pressão arterial e da glicemia capilar, exames de acuidade visual e do fundo de olho, além de palestras com distribuição de material informativo e explicativo sobre o diabetes mellitus.

Após a avaliação da glicemia capilar, apenas os pacientes suspeitos e sabidamente diabéticos foram submetidos ao exame oftalmológico (fundoscopia indireta), com o objetivo de pesquisar a presença de retinopatia diabética.

Em relação ao tempo de diabetes, 80 (51,6%) apresentavam a doença há 5 anos; 38 (24,5%) há 10 anos; 15 (9,7%) há 15 anos; 13 (8,4%) há 20 anos; 5 (3,2%) há mais de 20 anos; e 4 (2,6%) não sabiam informar o início da doença (tabela 2).

Tabela 2 – Tempo de diabetes

| TEMPO | DIABÉTICOS | | DIABÉTICOS COM RETINOPATIA | |
|-----------------------------|------------|-------|----------------------------|-------|
| Até 5 anos | 80 | 51,6% | 14 | 17,5% |
| 6 a 10 anos | 38 | 24,5% | 15 | 39% |
| 11 a 15 anos | 15 | 9,7% | 11 | 73% |
| 16 a 20 anos | 13 | 8,4% | 7 | 53% |
| Mais de 21 anos | 5 | 3,2% | 1 | 20% |
| Desconhecem há quanto tempo | 4 | 2,6% | 1 | 20% |
| Desconheciam ser diabéticos | 60 | | 4 | 6,69% |

Ao exame de fundo de olho, constatou-se que dos 215 pacientes diabéticos, 162 (75,3%) não apresentavam alterações retinianas relacionadas ao diabetes mellitus, enquanto 53 (24,7%) apresentavam alguma forma de retinopatia diabética (gráfico 2). Destes 53 portadores, 45 (85%) desconheciam a presença da doença; 8 (15%) sabiam possuir retinopatia diabética, dos quais 5 (62,5%) estavam sendo tratados (gráfico 3).

Gráfico 2 - Porcentagem de retinopatia diabética detectadas



Gráfico 3 - Conhecimento sobre sua retinopatia diabética



Em relação aos pacientes com retinopatia diabética constatada, 25 (47%) eram do sexo feminino e 28 (53%) do sexo masculino; quanto à idade, 3 (5,7%) encontravam-se entre 21 a 40 anos; 20 (37,7%) entre 41 a 60 anos; 29 (54,7%) entre 61 a 80 anos; e 1 (1,9%) mais que 80 anos (vide tabela 1).

Analisando o tempo de diabetes mellitus nestes pacientes com retinopatia diabética, 14/80 (17,5%) referiram até 5 anos de doença; 15/38 (39%) de 6 a 10 anos; 11/15 (73%) de 11 a 15 anos; 7/13 (53%) de 16 a 20 anos; e 1/5 (20%) tinha mais de 20 anos. Somente 1/4 (25%) paciente desconhecia o tempo de diabetes mellitus e 4/60 (6,6%) não sabiam ser portadores da doença, mas já possuíam retinopatia diabética (vide tabela 2).

Discussão

Neste trabalho não foi constatado diferença na prevalência de diabetes mellitus em relação ao sexo, concordando com a literatura.⁴

Com relação à idade, a maioria dos pacientes se encontravam entre 41 e 80 anos, o que está de acordo com trabalhos anteriores.^{4,5}

Gonzalez e cols. detectaram a retinopatia diabética (RD) em 38% dos casos,¹ diferindo deste trabalho no qual foi diagnosticada em 24,5% dos diabéticos estudados. A faixa etária de maior incidência de RD foi de 60 a 80 anos, o que também foi observado por El-Asrar e cols.⁶ e por Cahill e cols.⁷

Observou-se que 85% dos casos com RD

não sabiam possuir tal enfermidade, sendo que muitos referiram ter atribuído os sintomas de perda visual da RD às alterações de refração, além disso, apenas 62,5% dos diabéticos com RD, relataram algum tipo de tratamento oftalmológico. Estes dados demonstram que a população diabética não costuma realizar exames oftalmológicos periodicamente e desconhecem a importância da detecção precoce da retinopatia diabética.⁸ Bachman e cols. referem que o tratamento da RD pode prevenir em até 77% dos casos de cegueira².

A elevada incidência de RD constatada (22,3%), corroborando o trabalho de Ramos e cols.,² demonstra que estamos ainda distantes do ideal para atingirmos uma prevenção adequada.

A literatura demonstra que existe uma maior incidência de RD em pacientes com mais de 10 anos de diabetes mellitus,^{1,9} o que se equipara aos 73% dos casos encontrados neste período. É importante ressaltar que a longa duração do diabetes mellitus é considerado o fator de risco independente mais importante para o desenvolvimento de RD.^{3,7}

Conclusão

A incidência de retinopatia diabética encontrada na campanha "Diabetes-ABC" foi de 22,3%, enquanto a prevalência foi de 24,6%. Estes índices demonstram que campanhas como esta precisam ser realizadas para promover maior prevenção da cegueira nos pacientes diabéticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BACHMAN, M.O.; NELSON, S.J. Impact of diabetic retinopathy screening on a British district population: case detection and blindness prevention in an evidence-based model. *J Epidemiol Community Health*, 52(1):45-52, 1998.
2. COHILL, M.; HALLEY, A.; CODD, M. & cols. Prevalence of diabetic retinopathy in patients with diabetes mellitus diagnosed after the age of 70 years. *Br J Ophthalmol*, 81(3):218-22, 1997.
3. EL-ASRAR, A.M.; ALRUBEAN, A.L.A.; KANGAOL, D. & cols. Risk factors for diabetic retinopathy among Samoli diabetic. *Int Ophthalmol*, 22(3):155-61, 1998-99.
4. EL HADDAD, O.A.; SAAD, M.K. Prevalence and risk factors for diabetic retinopathy among Omani diabetics. *Br J Ophthalmol*, 82(8):901-6, 1998.
5. GONZALEZ, V.C.; GONZALEZ, V.M.E.; MARTINEZ, D.S. & cols. A diabetic retinopathy screening program as a strategy for blindness prevention. *Arch Med Res*, 28(1):129-35, 1997.
6. KLEIN, R.; KLEIN, B.E.; MOSS, S.E. e cols. The Wisconsin epidemiologic study of diabetic retinopathy. Prevalence and risk of diabetic retinopathy when age at diagnosis is 30 or more years. *Arch Ophthalmol*, 102(4):527-32, 1984.
7. Ministério da Saúde do Brasil; Sociedade Brasileira de Diabetes; Programa Harvard/Joslin/SBD. Diabetes Mellitus: Guia básico para diagnóstico e tratamento. 5-7, 1996.
8. OLEFSKY, J.M. Diabetes melito. In: Cecil Tratado de Medicina Interna. 18 ed. pag:1199, 1990.
9. RAMOS, S.R.; PRADO, F.; SABBAGI, D.B. e cols. Retinopatia diabética: estudo de uma associação de diabéticos. *Arq Bras Oftal*, 62(6):735-37, 1999.